

COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE AS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO ENTRE CABO VERDE, PORTUGAL E A EUROPA, EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

INTERVENÇÃO DE ABERTURA DO DR. ARMINDO MAURÍCIO, *MINISTRO DA DEFESA*

Começo por agradecer a presença de todos nesse acto o que interpretamos como um importante encorajamento à essa iniciativa conjunta do Ministério da Defesa de Cabo Verde e do Curso de Auditores de Defesa Nacional/2003, organizada pelo Instituto de Defesa Nacional de Portugal.

É importante salientar a presença do Senhor General Garcia Leandro, director do Instituto de Defesa Nacional de Portugal que não só deu aval ao evento como também aceitou prontamente acompanhar os Auditores de Defesa Nacional a Cabo Verde com objectivo claro de dar maior brilhantismo ao acto e por a disposição dos demais a sua vasta experiência e conhecimentos que a sua longa e brilhante carreira lhe permitem contribuir para mais essa reflexão conjunta de intercâmbio de ideias e propostas.

Com esse colóquio em que participam os Auditores de Defesa Nacional e demais personalidades da vida política, militar e civil cabo-verdiana pretende-se reflectir e actualizar matérias que visam actualização de informações e a sensibilização da sociedade civil cabo-verdiana em relação à temática das grandes questões de defesa e segurança que se põem no mundo moderno.

Ao mesmo tempo foram estabelecidos objectivos específicos que estão directamente relacionados com a natureza e o conteúdo do curso de auditores de defesa nacional e a necessidade sentida em Cabo Verde de se começar a criar condições para facilitar às forças políticas e a sociedade civil a apropriação dos dados necessários à organização do debate sobre a defesa e segurança nacional, nas condições concretas que a realidade do país nos impõe, quer no plano dos recursos disponíveis quer no plano da sua condição de país-arquipelágico que tem interesses a defender em quase todos os continentes.

Na verdade, vamos ter oportunidade de ouvir importantes informações sobre as implicações das mais recentes mudanças políticas no sistema europeu de defesa e segurança e os eventuais cenários de interesse colectivo e em particular para o nosso país.

Discutiremos temas ligados ao sistema de informação da República, o provimento da ordem pública, a polícia de investigação e ainda questões que dizem respeito as Forças Armadas e de Segurança Nacional nos pequenos estados insulares, com os olhos obviamente postos na experiência cabo-verdiana.

Como importantes âncoras da política cabo-verdiana de defesa e segurança, a Europa, Portugal e a CPLP são também propostos para serem debatidos, ao lado de temas de cariz mais nacionais apresentados por destacados dirigentes

dos respectivos sectores como são os casos das relações internacionais e das opções estratégicas de desenvolvimento.

Cremos que com esse vasto leque de questões a serem debatidas neste fórum e certamente ampliadas através da comunicação social e por outras vozes autorizadas estaremos todos a dar um contributo de vulto para a melhor definição e clarificação da política de defesa e de segurança adequadas a um país arquipelágico e que abrange uma vasta área marítima e ao mesmo tempo ajudar a determinar os contornos que as novas missões das forças armadas devem assumir em Cabo Verde, quer no plano operativo quer nos planos de organização e funcionamento.

Com efeito esse «Colóquio» vai contribuir essencialmente e com elevada qualidade para a elaboração das propostas que estão sendo estudadas e aprofundadas e que dizem respeito a definição do conceito estratégico de defesa e segurança nacional, matéria que deverá ser apresentada brevemente ao Conselho de Ministros, para apreciação e tomada de posição sobre o método de debate que deverá ser alargado a todas as forças políticas e sociais de modo a facilitar uma posição mais consensual possível a nível dos órgãos de soberania, das demais Instituições da República e da sociedade cabo-verdiana.

Com esse espírito e com a convicção de que os resultados desse debate poderão acelerar e facilitar a deslocação do centro do debate para a sociedade civil cabo-verdiana, criando condições para a preparação dos documentos que deverão ser posteriormente apresentados ao Governo e ao Parlamento para aprovação, dou por aberto o «Colóquio com os Auditores de Defesa Nacional» sobre as relações de Cabo Verde, Portugal e a Europa, no âmbito da Defesa e Segurança.

Muito obrigado